



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Da mudança física à avaliação do acervo: relato de experiência com periódicos científicos impressos em uma biblioteca universitária

From Physical Relocation to Collection Evaluation: An Experience Report on Printed Scientific Journals in a University Library

Cristiano Sardá da Conceição – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
cristiano.sarda@ufsc.br

Resumo: Relata a experiência de mudança física e avaliação do acervo de uma biblioteca setorial da área de exatas de uma universidade federal brasileira. De natureza descritiva, fundamenta-se no desenvolvimento de coleções e desbastamento. A mudança ocorreu em duas etapas: inicialmente com a transferência do acervo geral, e posteriormente com os periódicos científicos impressos. Na avaliação dos periódicos, adotou-se como critério inicial a disponibilidade em meio digital, resultando na redução de 16,81% do acervo e na liberação de 126 metros lineares. Os resultados fomentaram discussões institucionais voltadas à revisão dos critérios de avaliação, com perspectiva de formalização de grupo de trabalho.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Avaliação de coleções. Descarte. Periódicos científicos. Bibliotecas universitárias.

Abstract: This paper reports the experience of physical relocation and collection evaluation of a science library at a Brazilian federal university. It is a descriptive study grounded in collection development and weeding. The relocation occurred in two stages: first involving the general collection, furniture, and staff, and later the printed scientific journals. In the evaluation of journals, availability in digital format was adopted as the initial criterion, resulting in a 16.81% reduction of the collection and the release of approximately 126 linear meters. The results fostered institutional discussions aimed at revising evaluation criteria, with prospects for establishing a working group.

Keywords: Collection development. Collection evaluation. Deselection. Scientific journals. Academic libraries.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias têm passado por transformações significativas nas últimas décadas, especialmente no que se refere à gestão de coleções, impulsionadas pela expansão do acesso digital à informação científica e pelas limitações de espaço físico. Nesse contexto, o desenvolvimento e a avaliação de coleções tornam-se atividades estratégicas, exigindo decisões que equilibrem critérios técnicos, demandas dos usuários e condições institucionais.

Os periódicos científicos, historicamente, constituem-se como um dos principais suportes da comunicação científica, sendo fundamentais para a disseminação e atualização do conhecimento nas diversas áreas (Fachin; Hillesheim, 2006). No entanto, com a consolidação do acesso eletrônico, observa-se uma redução da dependência do formato impresso, o que impacta diretamente as políticas de manutenção e descarte desses materiais.

Nesse cenário, a avaliação de coleções assume papel central na gestão de bibliotecas, podendo ocorrer de forma contínua ou pontual, conforme as necessidades da unidade de informação (Figueiredo, 1993). O desbastamento, por sua vez, configura-se como prática essencial para o desenvolvimento equilibrado das coleções, permitindo a retirada, remanejamento ou conservação de materiais (Vergueiro, 1989).

O presente trabalho aborda a experiência de mudança física e reorganização do acervo de uma biblioteca setorial da área de exatas de uma universidade federal brasileira. A necessidade de desocupação do espaço original, em razão de problemas estruturais da edificação, exigiu o planejamento de uma mudança em duas etapas, envolvendo inicialmente o acervo geral e, posteriormente, o acervo de periódicos científicos impressos. Segundo Figueiredo (1993), problemas institucionais ou situações atípicas podem atuar como catalisadores para avaliações intensivas, transformando crises em oportunidades de ações imediatas na gestão de coleções.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar e analisar o processo de mudança e avaliação do acervo de periódicos científicos impressos, destacando os critérios adotados, os resultados obtidos e os desdobramentos institucionais decorrentes dessa experiência. Justifica-se a relevância deste estudo pela necessidade de compartilhar



práticas e estratégias aplicáveis à gestão de coleções em bibliotecas universitárias, especialmente em contextos de restrição de espaço e transição para o ambiente digital.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva, fundamentado nas atividades desenvolvidas durante o processo de mudança física e reorganização do acervo de uma biblioteca setorial da área de exatas de uma universidade federal brasileira.

A mudança foi realizada em duas etapas distintas. A primeira ocorreu entre os dias 29 de janeiro e 15 de fevereiro de 2024, contemplando a transferência do acervo geral, estantes, mobiliário e a realocação da equipe para o novo espaço. Nessa fase, os três servidores da biblioteca setorial ficaram responsáveis pelas atividades de desmontagem das estantes e pelo acondicionamento dos materiais para transporte. No espaço de destino, as atividades de remontagem das estantes, desencaixotamento e reorganização do acervo foram realizadas por servidores da Biblioteca Central, com apoio de outros colaboradores envolvidos na logística da mudança. Na ação, foram utilizadas 30 caixas plásticas reutilizáveis, cedidas por outro setor da instituição. O transporte foi realizado por meio de um caminhão operado por equipe vinculada ao departamento de manutenção da universidade.

Após a instalação no novo espaço, foram realizadas atividades de leitura de estantes e ajustes no acervo geral, incluindo a identificação de exemplares com problemas físicos de identificação. Esses materiais foram avaliados com base na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da instituição. Na sequência, foram realizados inventários do acervo, operacionalizados em período de suspensão do atendimento ao público, o que possibilitou maior dedicação da equipe à conferência dos materiais.

A segunda etapa da mudança ocorreu entre agosto e dezembro de 2025, envolvendo exclusivamente o acervo de periódicos científicos impressos, composto por 340 títulos e 65.100 exemplares acondicionados em arquivo deslizante sobre trilhos. Embora a transferência do acervo geral tenha sido concluída em fevereiro de 2024, a continuidade do processo ficou condicionada à atuação do departamento de projetos



de engenharia da universidade, responsável pela obra de demolição e pela contratação da empresa especializada para desmontagem e reinstalação do arquivo deslizante.

Durante esse período, a equipe da biblioteca permaneceu no aguardo da definição para início dessa etapa. Somente em meados de junho de 2025 foi informado que a empresa responsável estava apta a executar o serviço, o que exigiria a liberação imediata do equipamento. Diante disso, estabeleceu-se um prazo reduzido para a retirada dos periódicos, uma vez que a desmontagem do arquivo deslizante só poderia ocorrer após sua completa desocupação.

Assim, entre agosto e setembro de 2025, os periódicos foram integralmente retirados e acondicionados provisoriamente em espaço adaptado na Biblioteca Central. Após a desmontagem e posterior reinstalação do arquivo deslizante no novo local, os exemplares que permaneceram no acervo após a avaliação foram realocados nesse equipamento. Esse processo ocorreu entre outubro e dezembro, período em que também foi realizada a nova sinalização dos corredores do arquivo deslizante onde o material foi organizado. Os materiais considerados elegíveis para descarte foram separados e encaminhados para um espaço destinado à desidentificação.

Paralelamente, foram publicadas na página da Biblioteca Universitária as listas de materiais disponíveis para doação, conforme os procedimentos previstos na legislação vigente. Após o decurso do prazo regulamentar de 30 dias, sem manifestação de interesse por parte de outras instituições, os materiais foram desidentificados e encaminhados ao setor responsável pela gestão de resíduos sólidos da instituição. Essa etapa final garantiu que o descarte fosse realizado de forma tecnicamente orientada, priorizando a reciclagem dos materiais e o cumprimento das normas ambientais vigentes na universidade para a destinação de papéis e resíduos.

Para a transferência dos periódicos, foram novamente utilizadas 30 caixas plásticas reutilizáveis, do mesmo modelo empregado na primeira etapa da mudança, complementadas posteriormente por algumas caixas de papelão reforçadas, inseridas com o objetivo de acelerar o transporte dos materiais. Inicialmente, estimou-se a realização de aproximadamente 25 viagens utilizando-se 30 caixas por deslocamento, o que totalizaria cerca de 750 caixas transportadas. Ao final, foram realizadas 23 viagens, totalizando 747 caixas.



A variação entre a quantidade de caixas transportadas em cada viagem ocorreu em razão de fatores operacionais, como a disponibilidade de servidores envolvidos nos trabalhos, a disponibilidade da equipe de transporte e as condições climáticas. Em alguns deslocamentos foram transportadas menos de 30 caixas, enquanto em outros a quantidade foi superior à estimada inicialmente.

Além das questões logísticas, as atividades ocorreram em condições estruturais adversas no espaço de origem, já interditado para futura demolição, incluindo períodos sem fornecimento de energia elétrica, ausência de mobiliário adequado, indisponibilidade de água e banheiros, bem como longos períodos de chuva, que frequentemente inviabilizavam o transporte dos materiais.

A avaliação dos periódicos foi realizada com base nos critérios estabelecidos na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária. Cabe ressaltar que, embora a gestão da Biblioteca Universitária tenha sugerido inicialmente uma avaliação prévia dos periódicos, essa atividade foi reprogramada para um momento posterior. Tal decisão deveu-se à limitação de recursos humanos, à necessidade de manter o atendimento regular ao público e à complexidade logística de gerir 65.100 exemplares em um prazo curto para a desocupação do prédio original. Além disso, os trâmites institucionais para o descarte tornariam a avaliação prévia incompatível com o cronograma da mudança física, reforçando a estratégia de realizá-la após a estabilização no novo espaço.

Dessa forma, as pesquisas de títulos em meio digital foram realizadas de forma gradativa entre a primeira e a segunda etapa da mudança. Esse levantamento ocorreu de forma concomitante às atividades regulares da unidade, sendo executado pelo bibliotecário com o auxílio da assistente em administração na medida da disponibilidade operacional da equipe. O processo, que exigiu análise minuciosa de 340 títulos, foi concluído durante o período em que a empresa especializada realizava a desmontagem e reinstalação do arquivo deslizante no novo local.

Em um primeiro momento, adotou-se como critério a disponibilidade do material em meio digital. Para tanto, priorizaram-se os títulos de periódicos cujo conteúdo integral pudesse ser acessado eletronicamente de forma gratuita e com garantia de acesso perpétuo, conforme as diretrizes estabelecidas na política supracitada. A adoção inicial desse critério ocorreu em razão de sua maior viabilidade



operacional diante do volume expressivo do acervo, e da inexistência de avaliações anteriores sistematizadas sobre essa coleção. Além disso, a Biblioteca Universitária não realiza mais assinaturas de periódicos científicos impressos, concentrando o acesso à informação científica principalmente por meio de recursos digitais, como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Portal de Periódicos da universidade.

Para a verificação desse critério, foram realizadas pesquisas individuais por título ou ISSN (*International Standard Serial Number*), utilizando-se como principal fonte o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), além de consultas às páginas oficiais dos periódicos. Os dados coletados foram registrados em uma planilha de controle, que contemplou informações como: número do acervo, classificação, título, ISSN (impresso e eletrônico), periodicidade, disponibilidade e link de acesso online. O campo “Observações” foi utilizado para registrar detalhes relevantes que fundamentaram a decisão técnica de manutenção ou descarte. A partir desse mapeamento, verificou-se a disponibilidade e permanência do formato digital como critérios decisórios, processo que incluiu o registro sistemático dos dados quantitativos para a mensuração dos resultados e a análise do impacto da intervenção no acervo.

Para a elaboração do texto deste trabalho, foram utilizadas ferramentas de apoio à escrita, baseadas em inteligência artificial, com a finalidade de auxiliar na organização e revisão da redação, sem interferência na veracidade dos dados apresentados, que são oriundos da experiência prática do autor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira etapa da mudança, realizada no início de 2024, envolveu a transferência física do acervo geral e da equipe, além de atividades de conferência e manutenção. Durante esse período, realizou-se primeiramente a leitura de estantes para a correção de materiais realocados durante a mudança; com o acervo devidamente organizado, foram realizados os inventários com a colaboração de uma bibliotecária, um assistente em administração e bolsistas da Biblioteca Central. Tais ações resultaram em procedimentos de conservação, substituição de etiquetas e remanejamento de



materiais conforme a Política da Biblioteca Universitária, aproveitando o fechamento temporário ao público para a estabilização do novo espaço.

A segunda etapa da mudança, relacionada aos periódicos científicos impressos, revelou-se significativamente mais complexa em razão das especificidades logísticas envolvidas e do elevado volume documental.

No processo de avaliação do acervo de periódicos, em um primeiro momento, optou-se pela aplicação do critério relacionado à disponibilidade do conteúdo em meio digital. Tal escolha ocorreu em razão da viabilidade operacional do critério diante do volume expressivo do acervo e da inexistência de avaliações anteriores sistematizadas dessa coleção.

A adoção desse critério dialoga com as transformações ocorridas na comunicação científica nas últimas décadas. A transição dos periódicos científicos do formato impresso para o eletrônico ampliou a complexidade de questões econômicas, científicas, tecnológicas, políticas, sociais e culturais relacionadas à comunicação científica, especialmente diante da expansão do acesso aberto (SUAIDEN, 2008). Nesse sentido, a disponibilidade digital torna-se um fator determinante para a gestão eficiente de coleções em bibliotecas universitárias contemporâneas.

Os resultados obtidos demonstraram impacto significativo na reorganização do acervo. Na área de Matemática, identificaram-se 69 títulos de periódicos científicos impressos no acervo antes da avaliação, dos quais 25 títulos, correspondentes a 3.723 exemplares, foram selecionados para descarte com base no critério de disponibilidade digital. Na área de Física, dos 87 títulos existentes, 11 títulos, totalizando 3.350 exemplares, foram selecionados para descarte. Já na área de Química e áreas correlatas, dos 184 títulos existentes, 18 títulos, correspondentes a 2.676 exemplares, foram considerados elegíveis para descarte.

Ao final dessa etapa, foram descartados 54 títulos e 9.749 exemplares de periódicos científicos impressos com base no critério de disponibilidade em meio digital, quantitativo correspondente a 14,98% do acervo total de periódicos da biblioteca.

Além dos materiais selecionados com base na disponibilidade digital, durante o manuseio dos periódicos foram identificados exemplares em estado físico comprometido. Após avaliação técnica, verificou-se a existência de materiais cujo estado físico é irrecuperável ou a recuperação é antieconômica, conforme critérios



previstos na política de formação e desenvolvimento de coleções. Nesse grupo, foram descartados 1.194 exemplares de periódicos da área de Química, referentes a 11 títulos distintos.

Somando-se os descartes realizados pelos dois critérios adotados, o quantitativo final alcançou 10.943 exemplares descartados, correspondentes a 16,81% do acervo de periódicos científicos impressos da biblioteca. Como resultado direto desse processo, houve liberação de aproximadamente 126 metros lineares de espaço físico.

Os resultados obtidos evidenciam como processos de avaliação e desbastamento podem contribuir para a reorganização física e funcional das coleções em bibliotecas universitárias. Conforme destaca Vergueiro (1989), o desenvolvimento equilibrado das coleções depende da realização contínua de práticas de desbastamento, evitando o crescimento desordenado dos acervos e favorecendo sua adequação às necessidades institucionais e informacionais.

Além dos resultados quantitativos, o processo também possibilitou a identificação de materiais considerados relevantes para preservação. Durante os trabalhos de mudança, foi localizada uma correspondência manuscrita, em língua inglesa, datada de 1976, posteriormente encaminhada ao setor responsável pelas coleções especiais da Biblioteca Universitária para avaliação de sua relevância histórica e possível preservação.

Também foram identificados exemplares de dois periódicos vinculados à própria universidade que, embora disponíveis em meio digital, foram encaminhados para incorporação ao acervo de coleções especiais de publicações universitárias, vinculado ao setor de coleções especiais da Biblioteca Universitária. Durante as avaliações, verificou-se ainda a existência de exemplares dos periódicos *Journal of the Brazilian Chemical Society* e *Química Nova*, os quais foram ofertados a outra biblioteca setorial da instituição com o objetivo de complementar coleções locais. A bibliotecária responsável pela unidade agradeceu a oferta, mas optou por não incorporar os materiais naquele momento, relatando a intenção de realizar futuramente processo semelhante de avaliação do próprio acervo de periódicos científicos impressos. Diante da ausência de interesse no recebimento dos exemplares, os materiais foram posteriormente descartados.



Outro desdobramento relevante decorrente da experiência relatada foi a mobilização institucional em torno da revisão dos critérios utilizados para avaliação e descarte de periódicos científicos impressos. Os resultados obtidos fomentaram discussões internas e reuniões entre servidores e gestores da Biblioteca Universitária, com perspectiva de formalização futura de grupo de trabalho voltado à revisão e possível flexibilização dos critérios atualmente adotados pela instituição.

Esse movimento evidencia que, para além da liberação de espaço físico, processos de avaliação de coleções podem estimular reflexões institucionais sobre preservação, acesso, memória científica e sustentabilidade da gestão de acervos em bibliotecas universitárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mudança física e avaliação do acervo relatado neste trabalho evidenciou a complexidade envolvida na gestão de coleções em bibliotecas universitárias, especialmente diante das limitações de espaço físico, e das transformações no acesso à informação científica.

A experiência demonstrou que atividades de desbastamento e avaliação de coleções, embora frequentemente postergadas em razão da rotina de atendimento e da limitação de recursos humanos, podem produzir resultados relevantes para a reorganização e otimização dos espaços das bibliotecas.

O trabalho evidenciou a importância de uma política de formação e desenvolvimento de coleções como instrumento orientador para tomada de decisão em processos de avaliação e descarte de materiais.

As atividades realizadas também revelaram desafios significativos. Entre eles destacam-se o reduzido número de servidores envolvidos nas etapas operacionais, a necessidade de manutenção simultânea das atividades rotineiras da biblioteca, a dependência de definições institucionais externas para continuidade da mudança, as condições estruturais adversas do espaço desativado e a complexidade logística relacionada ao transporte e reorganização de um acervo de grande porte.

Outro aspecto relevante refere-se às transformações observadas no cenário da comunicação científica. Embora os periódicos científicos impressos ainda possam ter



algum valor histórico ou institucional, verificou-se que parte significativa do acervo já se encontrava disponível em meio digital com acesso eletrônico gratuito, o que reforça a necessidade de reflexão permanente sobre os critérios de permanência, preservação e descarte desse tipo de material em bibliotecas universitárias.

A experiência também produziu desdobramentos institucionais importantes. Os resultados obtidos fomentaram discussões internas voltadas à revisão dos critérios utilizados para avaliação de periódicos científicos impressos, estimulando reuniões entre servidores e gestores da Biblioteca Universitária, com perspectiva de formalização futura de grupo de trabalho destinado à análise e possível atualização das práticas relacionadas ao desenvolvimento de coleções.

Por fim, considera-se que o relato apresentado pode contribuir para reflexões e futuras iniciativas em outras bibliotecas universitárias que enfrentem desafios semelhantes relacionados à gestão de espaço, reorganização de acervos e avaliação de periódicos científicos impressos. Sugere-se, como possibilidade de continuidade, a realização de estudos voltados à construção de critérios mais flexíveis e contextualizados para avaliação de coleções, considerando simultaneamente aspectos de acesso digital, preservação da memória institucional e sustentabilidade dos espaços físicos das bibliotecas.

REFERÊNCIAS

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; RADOS, Gregório Jean Varvakis. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 186 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 185 p.

SUAIDEN, Emir. Como gerir revistas científicas. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças Leite (org.). **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Ed. SENAC, Cengage Learning, 2008. 221 p.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1989. 95p.

